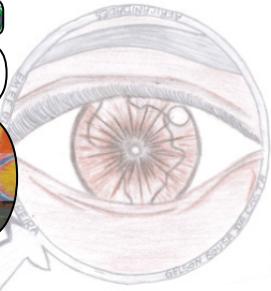


INFORMA AFRICANIDADES 35

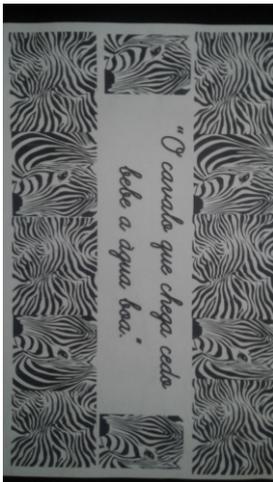


EMEF/EJA Oziel Alves Pereira - Africanidades é Cultura

DIRETOR: Aziz Julio Salles Ramos **VICE DIRETORAS:** Fernanda Maria Bestetti Ferreira e Vladenir Ap. Penariol Silva
O. PEDAGÓGICA: Ana Rosa Mobilon - Isaac Saglia **RESPONSÁVEL:** Wilson Queiroz wilsonq10639@gmail.com
ENDEREÇO: Rua Fauze Selher, s/n, Parque Oziel - Campinas - São Paulo - **CEP:** 13049-066 - **FONE:** 3269-6232
RECONHECIMENTO: Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Campinas Agosto 2016 **PARABÊNS A TODAS!**
APOIO: CONEPPA Coletivo Negro com Práticas Pedagógicas em Africanidades - **FÓRUM PERMANENTE** de Educação e Diversidade das Relações Étnico-Raciais **CEFORTEPE** - Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional
HOMENAGEM: II SEMANA DE AFRICANIDADES **ACESSE:** <https://issuu.com/search?q=informafricativo>

35ª EDIÇÃO - AGOSTO DE 2016 - 4.000 EXEMPLARES

1.500 exemplares (A3) verba escolar e 2500 cópias (A4) apoiadores e distribuição virtual
 Profª Maria Lúcia



Profª Madalena

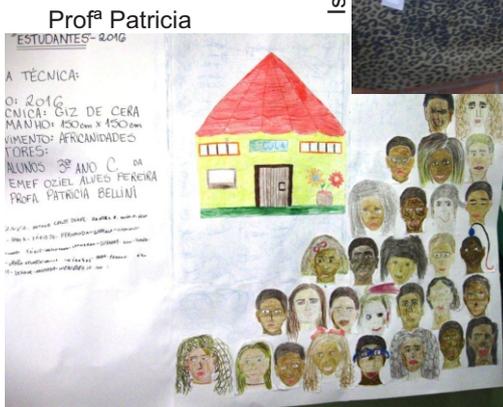


Samuel - Grêmio



Isaac Saglia

Profª Lorena / Elisângela



Profª Patricia



AFRICANIDADES

* Moldura elaborada com fotos dos trabalhos desenvolvidos do 1º ao 9º ano

SALA 13:

Exposição: Cabelo e Cor - Alunos dos 3º anos

Ciclo I e II: Professoras de Arte: Karina e Sueli

AFRICANIDADES?

DESDE QUE COMEÇAMOS O TRABALHO COM A LEI 10639/03, QUE INSTITUI A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO, INÚMEROS SÃO OS TERMOS QUE SE REFERE AO TRABALHO COM AS QUESTÕES APONTADAS PELA REFERIDA LEI. DADO QUE NA EMEF OZIEL ALVES PEREIRA, TEMOS FEITO A INSERÇÃO DESTE TRABALHO COMO PARTE INTEGRANTE DO CURRÍCULO E DE FORMA COTIDIANA, O TERMO AFRICANIDADES FOI TOMADO PELOS ESTUDANTES COMO REFERÊNCIA PARA AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA. O QUE COMEÇOU COM ATIVIDADES PONTUAIS E COM NOMES DIVERSOS DE PROJETOS, FOI DENOMINANDO SIMPLEMENTE DE AFRICANIDADES. DESDE ENTÃO TODOS OS TRABALHOS QUE APONTAM PROPOSITURA EM DIÁLOGO COM A LEI 10639/03, A LEI 11645/08, AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO BRASILEIRA E DE COMBATE AO RACISMO, AO PRECONCEITO E AO BULLYING SÃO CHAMADAS E JÁ FORAM APROPRIADAS PELOS ESTUDANTES COMO AFRICANIDADES.

AO MESMO TEMPO EM QUE PODERIA REMETER A UM TERMO LIMITADOR, É SENSÍVEL NAS PRODUÇÕES DOS ESTUDANTES QUE A APROPRIAÇÃO DO TERMO E DA ABORDAGEM COM A TEMÁTICA QUE ESTAMOS CONSTRUINDO NA ESCOLA, O QUÃO ABRANGENTE PODE SER E TEM SIDO ESTA CONSTRUÇÃO. FICA EVIDENTE O QUANTO ELE AGREGA NO TRABALHO COTIDIANO DA ESCOLA E É POSSÍVEL AFIRMAR QUE O TERMO AFRICANIDADES, ASSUME O SENTIDO AMPLO DO QUE VEM A SER O TRABALHO COM A TEMÁTICA E TODAS AS VERTENTES QUE ESTA AGREGA OU LHE É ATRIBUÍDO, SEM PERDER O FOCO E AO MESMO TEMPO BUSCANDO NAS REFERÊNCIAS TEÓRICAS E PRÁTICAS DO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO BRASILEIRA, REPERTÓRIO PARA FAZER A CONTRAPOSIÇÃO E O APROFUNDAMENTO DO CONHECIMENTO SOBRE ESSE UNIVERSO CULTURAL E PEDAGÓGICO EM DIÁLOGO COM AS LUTAS DOS MOVIMENTOS NEGROS.

MOSTRA AFRICANIDADES

ACONTECEU NO DIA 27 DE AGOSTO DE 2016, A SEGUNDA SEMANA DE AFRICANIDADES DA ESCOLA. NA 1ª EDIÇÃO REALIZAMOS UM EVENTO APENAS PARA OS ESTUDANTES, ONDE REALIZAMOS DIVERSAS OFICINAS: (TERERÊ, MÁSCARAS, PINTURAS, ABAYOMIS, DENTRE OUTRAS) E OS ESTUDANTES FIZERAM UMA VISITA ORIENTADA PELOS DIVERSOS ESPAÇOS ONDE HAVIA TRABALHOS COM A TEMÁTICA DAS DIVERSAS SÉRIES, PROFESSORAS E DISCIPLINAS.

O MÊS DE AGOSTO FOI ESCOLHIDO POR QUE É O MÊS EM QUE COMEÇOU A CIRCULAR A PRIMEIRA EDIÇÃO DO INFORMAFRICATIVO (2012) E TAMBÉM PARA PROBLEMATIZAR O TRATAMENTO ESTÁTICO DADO ÀS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS PRÓPRIAS DAS CULTURAS BRASILEIRAS, TRATADAS GERALMENTE DE FORMA FOLCLÓRICA E POR VEZES CARICATA, PERJORATIVA E ESTÁTICA. ASSIM O CONHECIMENTO DA CULTURA AFRICANA E AFRO BRASILEIRA POSSIBILITA ESTA PROBLEMATIZAÇÃO E MOVIMENTA A ESCOLA E A COMUNIDADE PARA SE COLOCAREM DE FORMA MAIS PROTAGONISTA NA CONSOLIDAÇÃO DA CULTURA ESCOLAR E NACIONAL, BUSCANDO ROMPER ESTERÉOTIPOS E PRECONCEITOS, BEM COMO A VALORIZAÇÃO DO UNIVERSO CULTURAL QUE PRODUZIMOS, PRESERVAMOS E FORTALECEMOS AO LONGO DA EXISTÊNCIA DESSES GRUPOS ÉTNICOS, POR ISSO A PERSPECTIVA DO TRABALHO LANÇA-SE NA MOVIMENTAÇÃO ENTRE FOLCLORE X CULTURA.

NESTA SEGUNDA EDIÇÃO ABRIMOS OS PORTÕES DA ESCOLA PARA TODA A COMUNIDADE E APRESENTAMOS OS TRABALHOS E AS DINÂMICAS QUE ESTÃO SE CONSTITUINDO NO INTERIOR DA ESCOLA E SUAS DIVERSAS DISCIPLINAS E AS NECESSÁRIAS RUPTURAS COM O CURRÍCULO TRADICIONAL QUE INVISIBILIZA E IMPOSSIBILITA A CULTURA AFRICANA E AFRO BRASILEIRA DE EXISTIR NESTE ESPAÇO DE CONHECIMENTO E TRANSFORMAÇÃO QUE DEVE SER A ESCOLA. FORAM VÁRIAS ATIVIDADES E OFICINAS: OFICINA DE TAMBOR, TERERÊ, PINTURA, ABAYOMI, CAPOEIRA, MACULELE, DANÇA AFRO, MÚSICA, PERCUSSÃO, DECORAÇÃO DA ESCOLA, PAINÉIS, VISITAÇÃO AS SALAS COM TRABALHOS DIVERSIFICADOS, CASA DE PAU A PIQUE, DISTRIBUIÇÃO DOS INFORMAFRICATIVOS E CALDO DE FEIJOADA PARA CERCA DE 800 PESSOAS.

IMAGINE

UMA ESCOLA INTEIRA QUE SE DISPÕE A TRABALHAR O TEMA AFRICANIDADES, EM TODOS OS TURNOS, TURMAS E DISCIPLINAS. AFRICANIDADES VEM PARA QUEBRAR TABUS, PARA VALORIZAR A NEGRITUDE, PARA DAR A DEVIDA IMPORTÂNCIA À PERIFERIA E CONTAR A SUA RICA HISTÓRIA. VEM PARA PROPORCIONAR A DEVIDA AUTOESTIMA E VALORIZAÇÃO AOS NOSSOS ALUNOS. TEM SIDO UM APRENDIZADO E UMA HONRA PARTICIPAR DA EQUIPE DA EMEF OZIEL ALVES PEREIRA. AS FOTOS SÃO APENAS UMA MOSTRA DE UM TRABALHO QUE NÃO SE FAZ SOMENTE PARA UMA EXPOSIÇÃO, MAS SE FAZ E SE MANTÉM DE MANEIRA CONTÍNUA, POR TODO O COTIDIANO DA ESCOLA. UM AGRADECIMENTO ESPECIAL PELA POSSIBILIDADE DA INTERDISCIPLINARIDADE E PELAS EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS COMPARTILHADAS. Profª Raquel Mundim Torres



O CONTEÚDO

- POR DENTRO DA CASA DE PAU A PIQUE - JHONATAN P. COQUEIRO (4º TERMO) E DIGITAÇÃO: ÉRIKA R. S. BRITO

OII AGORA VOU CONTAR A MINHA HISTÓRIA DE COMO É MORAR EM UMA CASA DE PAU A PIQUE. É ASSIM QUE COMEÇA: EU MORAVA COM A MINHA AVÓ E ELA ME LEVOU PARA MORAR NA CASA DELA, QUE ERA DE BARRO, O TELHADO ERA DE PALHA DE COQUEIRO E AS PAREDES ERAM DE BARRO.

O CHÃO NÃO TINHA CIMENTO, NÃO TINHA ENERGIA, A LUZ ERA COM UMA TOCHA QUE ERA CHAMADA DE LAMPARINA. NÃO TINHA GELADEIRA, A ÁGUA QUE NÓS BEBÍAMOS ERA DIRETAMENTE DO RIO QUE PEGÁVAMOS EM BALDES E COLOCÁVAMOS DENTRO DE UM FILTRO DE BARRO COM UMA PEDRA DE CARVÃO DENTRO E COM UM PINGO DE CÂNDIDA PARA MATAR OS MICRÓBIOS. NÃO DAVA PARA ASSISTIR TELEVISÃO, ERA SÓ RÁDIO DE PILHA. PARA USAR O BANHEIRO NÃO TÍNHAMOS PRIVADA, NÓS TÍNHAMOS QUE IR AO MATO. EU TINHA MUITAS GALINHAS E UM BOI. QUANDO QUERÍAMOS PESCAR, EU E MINHA AVÓ ÍAMOS LÁ NO RIO.

PARA TAPAR OS BURACOS DAS PAREDES DA CASA VOCÊ TINHA QUE AMASSAR O BARRO COM O PÉ E COLOCÁ-LO NA PAREDE. É ASSIM QUE É UMA CASA DE PAU A PIQUE. ESPERO QUE TENHA GOSTADO!

A INFÂNCIA NA CASA DE PAU A PIQUE - GILMAR F. DE OLIVEIRA (2TA) E DIGITAÇÃO: ANA C.E VIEIRA (4TA)

NA MINHA INFÂNCIA, ATÉ OS SETE ANOS, MOREI EM UMA CASA DE PAU A PIQUE. ERA MUITO DIVERTIDO, QUEM ESTAVA DENTRO DA CASA VIA TUDO LÁ FORA, ASSIM TAMBÉM ERA O CONTRÁRIO: QUEM ESTAVA FORA, VIA TUDO DENTRO. ERA UMA CASA DE CLIMA FRIO, QUANDO CHEGAVA O INVERNO ERA MUITO GELADO, AS PAREDES ERAM FEITAS DE VARAS, INCLUSIVE BAMBUS, E AMARRADAS COM CIPÓS. DEPOIS DE FEITA, ERA PREENCHIDA DE BARRO ÚMIDO POR DENTRO E POR FORA, ATÉ TRANSFORMAR-SE EM PAREDES. PARA ALGUMAS PESSOAS, TANTO FAZIA RECEBER ACABAMENTO OU NÃO.

A CASA DE PAU A PIQUE, QUANDO ERA MAL EXECUTADA, DESMORONAVA RAPIDAMENTE, EM POUCO TEMPO APRESENTAVA RACHADURAS QUE PODERIAM SERVIR DE MORADIA DE INSETOS ENTRE AS VARAS E O BARRO. A CASA DURAVA APROXIMADAMENTE DEZ ANOS.

A CASA DE PAU A PIQUE E A MÃE GUERREIRA - JOSÉLIA M. DA CONCEIÇÃO (2º TERMO) DIGITAÇÃO: SAMUEL E LAÍS (4º TERMO)

ERA UMA CASA MUITO SIMPLES. NASCI EM 1978, EM UMA CIDADE DE PERNAMBUCO. FOI NESTA CASA DE PAU A PIQUE QUE EU NASCI, ME CRIEI, PASSEI MINHA INFÂNCIA. ERA UMA CASA MUITO QUENTE, EU AMAVA.

A CASA ERA ESPAÇOSA: NELA MORAVAM MINHA MÃE E MEUS IRMÃOS. A MINHA MÃE COZINHAVA EM FOGÃO DE LENHA. ÉRAMOS EM OITO PESSOAS. NASCI DE UMA FAMÍLIA HUMILDE, MINHA MÃE ERA UMA MULHER GUERREIRA. EU TINHA MUITO ORGULHO DE TER UMA CASA PARA MORAR. MEU NOME É JOSÉLIA, E ESSA É A MINHA HISTÓRIA.

FUNDAMENTOS

É IMPORTANTE DESTACAR QUE O TRABALHO DESENVOLVIDO CONTA COM APOIO DO PROJETO AFRICANIDADES-INFORMAFRICATIVO E QUE DIALOGA COM A DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DEFENDIDA EM 2012, COM O TÍTULO: DE DOCÊNCIA E MILITÂNCIA A FORMAÇÃO DE EDUCADORES ÉTNICOS NUM PROGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS, ONDE SÃO APONTADOS FUNDAMENTOS, METODOLOGIAS E PRINCÍPIOS A SER PERSEGUIDOS POR QUEM DESEJA IMPLEMENTAR UMA PRÁTICA COTIDIANA EM AFRICANIDADES. NESTA PESQUISA AINDA ENCONTRAMOS OS PRINCÍPIOS QUE FUNDA O PROGRAMA MIPID – MEMÓRIA E IDENTIDADE: PROMOÇÃO DA IGUALDADE NA DIVERSIDADE E APRESENTA UMA VASTA REFERÊNCIA TEÓRICA SOBRE A TEMÁTICA.

AUTO-ESTIMA

A IMPORTÂNCIA DA AFRICANIDADES NA ESCOLA OZIEL - POR MARIZA BRITO SILVA – 4º TERMO

A IMPORTÂNCIA DE ESTUDAR A CULTURA AFRICANA E AFRICANIDADES É QUE NÓS APRENDEMOS MAIS DO QUE A GENTE PENSA QUE SABE. O QUE A ESCOLA OZIEL ME ENSINOU FOI UMA MUDANÇA IMPRESSIONANTE NO MEU PENSAMENTO E NA MINHA VIDA.

A MINHA VIDA MUDOU QUANDO EU MUDEI PARA O OZIEL, EU APRENDO A ME VALORIZAR MAIS E A RESPEITAR MAIS DO QUE EU RESPEITAVA ANTES. NOSSA, A MUDANÇA FOI GRANDE!

TODA A MINHA FAMÍLIA FALA O QUANTO A ESCOLA DO OZIEL ME MUDOU PARA MELHOR. VOU SAIR DO OZIEL ORGULHOSA DO QUANTO OS PROFESSORES SÃO DEDICADOS E AMAM O QUE FAZEM NA ESCOLA, E A MUDANÇA QUE FAZEM PARA TODOS NÓS. OBRIGADA A TODOS!

SALA 13:

Exposição: Cabelo e Cor - Alunos dos 3º anos

Ciclo I e II: Professoras de Arte: Karina e Sueli

SABEDORIA AFRICANIDADES: O PRECONCEITO VAI CAIR POR TERRA! ARIANA C. P. REIS

(4º TERMO)

EM MINHA OPINIÃO, É MUITO IMPORTANTE ESTUDARMOS A CULTURA AFRICANA, PORQUE ELA FAZ PARTE DA NOSSA HISTÓRIA, DO NOSSO BRASIL, POIS NÓS NEGROS SOMOS A CONTINUAÇÃO DESSE POVO. COM UMA CULTURA RIQUESSÍMA, COM CERTEZA DEVEMOS SABER- AO MENOS UM POUCO DE NOSSA HISTÓRIA E DE NOSSAS ORIGENS. AFINAL, TEMOS UM PÉ NA SENZALA E PARABENIZO ESSA ESCOLA POR ABRANGER ESSA HISTÓRIA, E ATRAVÉS DESTA, ABRE UM NOVO CONCEITO PARA QUE O PRECONCEITO CAIA POR TERRA.

EMBORA HAJA MUITO TRABALHO A SER FEITO, ESSE PROJETO TEM NOS AJUDADO A ESCLARECER MUITAS DÚVIDAS E CURIOSIDADES MAL ESCLARECIDAS E QUE VIERAM ALVO ATÉ DE PIADAS PRECONCEITUOSAS.

AFINAL, O PREÇO QUE FOI PAGO PELOS NEGROS DE ANTIGAMENTE FOI MUITO ALTO PARA ESQUECERMOS E DEIXAR QUE O PRECONCEITO CONTINUE EM NOSSAS VIDAS.

RELIGIOSIDADE por RAQUEL MUNDIM TORRES - Prof.^a HISTÓRIA

AS RELIGIÕES DE ORIGEM AFRICANA: POR QUE TANTO DESCONHECIMENTO E AVERSÃO?

QUANDO PARAMOS PARA CONVERSAR SOBRE RELIGIÃO, HÁ UMA COISA QUE TODO MUNDO CONCORDA: TODAS AS RELIGIÕES DEVEM SER RESPEITADAS. AO REALIZARMOS UM ESTUDO SOBRE A HISTÓRIA DAS RELIGIÕES NA EJA, NOTAMOS ALGO INTERESSANTE: PRATICAMENTE TODAS ELAS PREGAM A PAZ, A TOLERÂNCIA E A GENEROSIDADE.

CONTUDO, ALGUMAS RELIGIÕES AINDA PERMANECEM DESCONHECIDAS PARA MUITOS. É O CASO, POR EXEMPLO, DO CANDOMBLÉ E DA UMBANDA NO BRASIL, CRENÇAS QUE TIVERAM SUAS ORIGENS A PARTIR DOS AFRICANOS, ESTES QUE FORAM COAGIDOS E SUBMETIDOS PELO SISTEMA DESUMANO E CRUEL DA ESCRAVIDÃO.

UMA DAS FORMAS DE SOBREVIVÊNCIA ENCONTRADA PELOS NEGROS DURANTE A ESCRAVIDÃO FOI MANTER E CULTUAR AS DIVINDADES AFRICANAS. COMO O BRASIL RECEBEU NEGROS DE DIVERSAS ORIGENS DA ÁFRICA, CADA GRUPO TRAZIA PARA A RODA UMA DIVINDADE DIFERENTE.

POUCOS SABEM, MAS O CANDOMBLÉ E A UMBANDA POSSUEM TAMBÉM TRAÇOS DAS RELIGIÕES INDÍGENAS BRASILEIRAS E DO PRÓPRIO CRISTIANISMO, TRAZIDO PELOS EUROPEUS. QUANDO UMA RELIGIÃO É CONSTRUÍDA A PARTIR DA JUNÇÃO DE CRENÇAS DE OUTRAS RELIGIÕES, DIZEMOS QUE ELA É SINCRÉTICA, ISTO É, TRAZ DENTRO DE SI UMA MISTURA DE RELIGIÕES.

VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR QUE O DESCONHECIMENTO, O DESRESPEITO E ATÉ MESMO O MEDO RELATIVO ÀS RELIGIÕES DE ORIGEM AFRICANA ESTÁ CONECTADO AO NOSSO RACISMO? PENSE BEM: SE ERAM RELIGIÕES DOS NEGROS ESCRAVIZADOS, ELAS FORAM, DURANTE SÉCULOS, PROIBIDAS, REPUGNADAS E ISOLADAS PELOS ESCRAVIZADORES.

É POR ISSO QUE É NECESSÁRIO ESTARMOS ABERTOS PARA CONHECER UM POUCO DA HISTÓRIA DAS RELIGIÕES. SÓ ASSIM CONSEGUIMOS COMBATER A NOSSA PRÓPRIA INTOLERÂNCIA E ÓDIO CONTRA OS DESCONHECIDOS QUE NOS CONSTITUEM.

AVALIAÇÃO

BEATRIZ L. R. SILVA - EU APRENDO MUITAS COISAS COM ESSE PROJETO E FOI MUITO BOM PARA MIM E PARA TODA ESSA ESCOLA. **GIOVANA L. S. BOGARIM** - A AFRICANIDADE É CONTRA O BULLYING, AFRICANIDADE É VIDA. **JHENIFER J. SANTOS** - O PROJETO AFRICANIDADES MOSTRA COMO SÃO AS DANÇAS, AS HISTÓRIAS, OS RITUAIS, AS COMIDAS. OS CABELOS DAS AFRICANAS. - **FELIPPE H. S. FARIAS** - O PROJETO AFRICANIDADES DESPERTA ALUNOS PARA SE EXPRESSAR, TIPO QUANDO SOFRE BULLYING OU OUTRAS COISAS. **AMANDA M. A. SANTOS** - O PROJETO AFRICANIDADES É UM PROJETO MUITO LEGAL POR QUE FAZ COM QUE AS PESSOAS TOMEM CONSCIÊNCIAS DE SEU ATO E QUE NÃO TENHA PRECONCEITO. - **HEMILLY R. ROCHA** - PROJETO AFRICANIDADES É UMA FORMA DE MOSTRAR QUE NINGUÉM É MELHOR QUE NINGUÉM. NÃO IMPORTA A COR, A RAÇA, O CABELO, TODOS SÃO PESSOAS. - **RAFAEL R. SILVA** - EU GOSTEI MUITO DE CALDO DE FEIJOADA SERVIDO NA II SEMANA DE AFRICANIDADES 2016. **LAYSE K. SANTOS** - O PROJETO AFRICANIDADES É LEGAL POR QUE A GENTE APRENDE MAIS SOBRE A ÁFRICA. - **GUSTAVO S. CONCEIÇÃO** - (MOSTRA AFRICANIDADES) EU ACHEI MUITO LEGAL O TRABALHO DE TODO MUNDO E AINDA MAIS O MEU. EU ACHEI MUITO LEGAL MESMO, EU OLHO QUE TODO MUNDO QUE VEIO PARA A ESCOLA SÁBADO GOSTARAM DE TODOS OS TRABALHOS. **VITOR DANIEL** - É MUITO BOM E QUE CONTINUE ASSIM. **IGOR E. O. JESUS**, O PROJETO AFRICANIDADES É UM PROJETO INCENTIVA AS PESSOAS QUE SOFREM BULLYING A MOSTRAR QUE ELAS SÃO NORMAIS. **TACIANE S. TEIXEIRA** - O PROJETO AFRICANIDADES É UMA COISA QUE IMPRESSIONA A TODOS.